

UEM gradua 555 estudantes

A Universidade Eduardo Mondlane graduou no dia 29 de Abril, 555 estudantes das faculdades e escolas localizadas na cidade de Maputo. Trata-se da primeira cerimónia do ano na capital do país, mas da segunda no seu todo, considerando que a primeira aconteceu recentemente na Escola Superior de Desenvolvimento Rural em Vilankulo.

Falando na ocasião, o Ministro de Educação, Dr. Zeferino Martins, disse que a cerimónia era o culminar de uma etapa crucial na missão da UEM, de garantir a formação do homem para a vida.

“Hoje é o dia da celebração da vitória, mercê de sucessos alcançados pelos graduados, pelo desempenho demonstrado ao longo da sua formação, pelos pais pelo sacrifício feito ao longo destes anos de luta, que se sentem recompensados por esta vitória”, disse, acrescentando que esta vitória só foi possível graças a um conjunto de acções importantes em curso na instituição, que se consubstanciam no acesso, na diversificação dos cursos ministrados bem como na expansão da UEM, de modo a garantir a equidade, trazendo à universidade toda a diversidade social e cultural do país, tornando-a verdadeiramente nacional.

“Também tivemos a oportunidade de ver a Universidade a transformar-se e a ampliar-se gradualmente, investindo na melhoria das infra-estruturas, na qualificação dos docentes, corpo técnico administrativo e no incentivo a actividades e investigação e extensão. Por isso, bem-haja a UEM, os seus agentes e colaboradores”.

Referiu-se ao facto desta graduação ocorrer numa conjuntura mundial difícil, marcado pela crise económica, calamidades naturais e conflitos regionais, que, segundo ele, afectam negativamente os esforços de desenvolvimento.

“A UEM compete-lhe ser a alavanca e agente dinamizador no processo de aumento da produção e da produtividade nos diversos domínios da economia moçambicana”, disse.

“Caros graduados, um novo ciclo se abre a partir de agora na vossa vida. Os anos que passaram na universidade proporcionaram-vos conhecimentos de que necessitam para iniciarem a vossa vida profissional.

Entretanto, novos desafios se vos colocam pela frente, como a promoção do desenvolvimento do país, a cultura da paz, o exercício da Democracia e de outras formas que contribuam para o fortalecimento da unidade entre os moçambicanos.

Neste desafio, o país conta convosco para a mudança e desenvolvimento de Moçambique. Por isso o governo continuará a proporcionar espaço e condições para o funcionamento do ensino superior e contribuir nas novas estratégias de desenvolvimento do país, da região e do mundo em geral”, afirmou.

Por seu turno, os graduados comprometeram-se a trabalhar arduamente para honrar o nome da instituição que lhes formou e contribuir para o desenvolvimento do país. “Temos noção da responsabilidade que nos é atribuída hoje e assumimos com determinação”, disseram em uma mensagem apresentada por uma das graduadas.

Entretanto, solicitaram a quem de direito a criação de postos de trabalho e oportunidade para abraçarem o empreendedorismo, pois, segundo eles, somente desta forma poderão cumprir com o seu dever, o de contribuir para o desenvolvimento do país. A solicitação mereceu reacção do Magnífico Reitor, Prof. Doutor Filipe Couto, que apelou aos graduados a apostarem no empreendedorismo.